

ECOS DE GUIMARÃES

IX Ano

ORGAO MONARQUICO

Numero 6

Redacção e Administração
EM GUIMARÃES

Rua Gravador, Molarinho, 47

Director, proprietario e editor

JOÃO PEREIRA DA COSTA

Guimarães, 8 de Fevereiro de 1925

Composição e Impressão
Tipografia LUSITANIA
Prto do Tribunal

União monarquica

Muitas teem sido as vezes que nestes negregados 14 anos de republica tenho encimado os meus artigos com a mesma epigrafe deste.

Claro que, se o motivo não subsistisse, a não repetiria; nem reeditaria as minhas considerações sobre tal assunto, que a mim me parece capital.

Eu creio estar na boa razão.

A União é a base de toda a acção.

Afigura-se mesmo que, se estivessemos unidos e organizados como é preciso, ha muito a ré publica teria caído.

A nossa inacção chega a ser criminosa. Dispersos somos como a areia no mar que o vento espalha; unidos seriamos o rochedo que aguenta firme o impulso violento das vagas altas da mais furiosa maré. E rochedo e areia são da mesma massa. A bilha de barro que a creança enfadada troca por outro brinquedo, se cae na areia não parte; se cair sobre o rochedo faz-se em bocados.

A ré publica tem caído umas poucas de vezes e tem-se levantado incolume, porque tem caído na areia ou no lodo; se tivesse caído sobre a fraga já não existiria.

Várias vezes se tem respondido ao nosso toque de unir — que ainda não é tempo, que ainda não chegou a oportunidade!... e ainda mais: que a causa monarquica, sendo a causa nacional e não um partido, não precisa de organização por... porque está naturalmente organizada.

Entretanto, alguns fieis de alma e coração vão desalentando.

Alguns teem desertado; esses nem pela quantidade nem pela qualidade fazem falta. Mas outros, vão-se acomodando ao que está. Nem todos os monarquicos são ricos, nem mesmo são na sua grande maioria, remediados, e a vida tem exigencias inadiaveis e irreductiveis, e 14 anos não são dois dias.

Eu sou firme e inabalavel na minha fé e na minha norma de conducta, mas não tenho nisso nenhum merito, porque sou remediado, e tenho o dever de honrar as tradições de familia.

Sou intransigente comigo mesmo, e com os que estão nas minhas condições, mas jamais arguirei o que acossado pela nessecidade desfalecer. Quem sabe as torturas morais de alguns a quem a necessidade obriga a transigir!

Não os culpemos pois a eles mas sim a nós mesmos que pela falta de coesão facilitamos o desagregamento de alguns componentes do bloco.

O mau cimento não resiste ás inclemencias dos temporais.

E porque estamos desunidos o esforço de alguns fica a valer tanto como a inercia da maioria, que é nada. A's vezes vale até menos, porque neutralisa esforços desencontrados.

O que quer dizer — *correntes monarquicas*? quer dizer — desperdicio de forças.

Entretemo-nos a filosofar sobre politica em vez de nos organisarmos politicamente.

E que quer dizer partido catolico num paiz em que 99 % dos habitantes foram nados e creados na crença romana e o resto julga pensar *livremente* segundo as normas indicadas pela maçonaria?

Quer dizer: léviandade, imprudencia

E' ela que leva os rapazes traquinas a saltar para baixo ou para cima de um electrico em marcha, quando desacompanhados de uma pessoa de juizo: pode sair incolume da brincadeira, mas o mais certo é ser apanhado pelo rodado e trucidado.

Pela falta de organização estão a ser sacrificados alguns milhares de portuguezes que pela causa da Patria arriscaram a vida, a liberdade e o pão de seus filhos e dolorosa-

Eles o dizem...

DOS JORNAIS

"José Domingues dos Santos, interpretando a vontade da quadrilha jacobina, deu realização ao seu plano de assaltos aos Bancos.

Cunha Leal num vigoroso discurso no Parlamento, frustrou o projecto de assalto, escarpelizando a obra bolxevista do ministro das Finanças.

Está pois declarada a guerra aberta dos quadrilheiros, contra a nação.

Conservadores, defendeivos, seja como for! Nada de subserviencia, nem contemplicações para com os titeres do Terreiro do Paço!

Perante qualquer assalto á propriedade, devemos receber os **Quadrilheiros**, como se eles fossem lobos que descessem ao povoado, e liquidalos a tiro!

•A Dictadura de 23 de Janeiro.

DO CONGRESSO RADICAL

"José Domingues dos Santos é um aventureiro sem escrúpulos, um homem sem di-

mente teem suportado as agruras da prisão e do exilio.

Pela falta de união estão a ser sacrificados os pobres parocos, na sua maioria espelho de firmeza e dedicacão, de fidelidade á sua crença em Deus e no futuro da Patria, que esperam ver redimida pela restauração da Monarquia.

Se estivessemos organizados como deviamos nem os martires da nossa Causa conheceriam necessidades, nem os seminarios estariam desertos, nem os parocos passariam necessidades, nem a propria Causa sofreria na sua propaganda e expansão.

E a organização faz-se num instante porque todos monarquicos anceiam por ela: basta que os dirigentes dos varios agrupamentos cheguem a um acôrdo para que as organiza-

gnidade, que andou no Porto á procura de causas perdidas, buscando pais com fortuna para os filhos das creadas de servir!

"Esta republica é um coito de bandidos!"

"O sr. José Domingues dos Santos é um bandido."

"A vida do sr. José Domingues dos Santos é uma chantage, de um homem sem escrúpulos."

"Esse (refere-se ao Presidente do Ministerio) quer a reforma bancaria para meter nos bancos a sua quadrilha!"

(De diversos oradores no Congresso Radical em Coimbra).

Esta republica pode ser uma demagogia, mas o que não é, é uma republica democratica.

(Do antigo ministro e deputado democratico sr. Vasco Borges).

ções locais se façam, tendo em vista não lisongear a vaidade de individuos mais ou menos aparatosos, mas congregar os esforços dos mais inergicos, activos e inteligentes de cada concelho e de cada freguesia.

E vamos a isto que é tempo e a proposito dos artigos que o sr. Conselheiro Luiz de Magalhães vem publicando em um jornal de Lisboa (que no Porto não os ha, graças á nossa desorganização) sobre a necessidade de acudirmos aos monarquicos necessitados.

O abandono a que estão votados os martires da Causa Monarquica não é a resultante do egoismo dos que ficaram incolumes, mas da sua falta de união.

A. C. C.

Pelos Nossos Reis

Foram grandiosas, imponentes e concorridíssimas as homenagens de saudade e comovedoras e respeitadas orações de sufrágio, os actos funebres realizados em todas as terras de Portugal, para comemorar o duplo assassinato de 1 de Fevereiro de 1908.

Não foi só em Lisboa, onde muitos milhares de pessoas ajoelharam junto dos tumulos das Augustas Vítimas, mas também a provincia, que desde o dia 31 de Janeiro a 3 de Fevereiro, prestaram aos eminentes Patriotas as maiores e as mais comoventes homenagens que no Paiz se tem realizado após o regicídio.

A memoria augusta dos Grandes Martires vive no coração de todos os verdadeiros portugueses e será ainda por ela e pela Patria, que Portugal ressurgirá, um dia, reatando a tradição politica, que brada em 910, para a implantação desta miseranda republica onde todos se arranjam, desprezando os altos interesses de Portugal.

Guimarães, fiel aos seus credos religioso e politico, prestou também este ano, como de costume, a homenagem sentida das suas preces pelas almas das vitimas dos republicanos.

O vasto templo de S. Pedro encheu-se por completo, contando-se na assistencia as figuras marcantes da nossa terra.

Estavam representadas as Comissões Politicas da nossa Causa, «Correio da Manhã», «Dia», «Epoca», «Correio da Noite», «Gil Vicente», «Comercio de Guimarães» e o nosso semanario.

Dois verdadeiros portugueses

Um jornal qualquer de Braga publicou um artiguelho contra os dois maiores vultos do jornalismo catolico portuguez, os eminentes patriotas srs. Conselheiro Fernando de Souza e Dr. Pinto Coelho.

A Suas Excelencias vai ser enviada pela cidade de Braga uma mensagem de homenagem e de protesto contra os modernos fariseus, protesto a que nos associamos com toda a nossa solidariedade, enviando aos illustres Portuguezes, os nossos melhores e mais sinceros cumprimentos de solidariedade pelo aturado esforço e pelos inapagaveis serviços prestados á Igreja Catolica, de que Suas Excelencias são, no campo secular, as maiores e mais inconfundiveis individualidades.

Orfeão Poveiro

Hoje visita-nos este distinto grupo musical realisando uma récita no Teatro D. Afonso Henriques, dedicada ao Orfeão de Guimarães, sob a distinta regencia do reputado maestro sr. Dr. Josué Trocado.

Eis o programa:

1.ª parte - pelo Orfeão.

«A CIDRA DA NORMANDIA» (côro da opera comica, «Viagem á China») F. Bazin.

«SALTARELLO» Saint-Saens.

«NOCTURNO» (com solo de tenor) Rousselle.

«A MORTE DE NERO» (sena coral) Massenet.

(A tradução da letra destes trechos é do Director Artístico do Orfeão).

Intervalo de 10 minutos.

«PORTUGAL É LINDO» A. Leça.

«RAPSÓDIA POVEIRA» J. Trocado.

«ALMAS DO MAR» J. Trocado.

«CHORA, CHORA CHORADÔ» (samba Rio-Grandense) Luis Moreira.

2.ª parte

A ESCOLA MANCIPAL (ôpera bufa)

3.ª parte

«DEPOIS DE UM ENSAIO» (ôpera orfeonista em 1 acto)

O produto desta récita destina-se ás obras da Escola de Maternidade do «Orfeão Poveiro».

Informam-nos de que a casa se encontra quasi totalmente passada.

Consta-nos que se prepara uma carinhosa recepção aos nossos illustres visitantes.

Transcrevemos do «Diario de Noticias» o artigo que segue feito pelo distinto critico musical sr. Luiz de Freitas Branco, quando da estada do Orfeão Poveiro em Lisboa:

Encontramo-nos hoje diante de uma das mais desagradáveis dificuldades para um jornalista, querer exprimir a nossa admiração, o nosso entusiasmo pelo Orfeão Poveiro com tempo e espaço e não temos nem uma nem outra coisa. O modo como hontem foram executadas obras de Massenet, Souselle, Tomás, canções portuguezas e principalmente o difficil «Saltarelo» de «Saint Sains» coloca o Orfeão Poveiro ao nível das melhores associações corais que ouvimos na Alemanha. Quem nos ler e não tiver assistido ao concerto achará exagero. Não importa. É um facto, temos de o dizer. Ignoramos se o Orfeão Poveiro canta sempre como hontem cantou estas obras. Dizem-nos que ainda costuma cantar melhor. Depois do que hontem ouvimos, é dever nosso prestar ao sr. Doutor Josué Trocado, illustre regente do Orfeão Poveiro, a vossa homenagem, a homenagem de quem já trabalhou neste campo e lhe conhece as dificuldades e recomendar muito instantemente a todos os que se interessam por musica e não assistiram ao concerto de hontem que não falem ao de esta noite no Colyseu.....

..... Quasi todas as peças cantadas pelo côro tiveram pedido de «bis», só no fim, porem, acedeu o Dr. Josué Trocado aos desejos do publico, fazendo executar fora do programa «Os guardas da Rainha» de Tomás, e o Hino do Orfeão». As canções regionais hontem cantadas são da autoria do sr. Dr. Josué Trocado e fazem-lhe honra como compositor, tendo constituído um dos grandes exitos de hontem.

Mais um traço de louvor deste Orfeão: é que canta só em portuguez.

LUIZ DE FREITAS BRANCO.

Dr. Moura Machado

Passa amanhã o 30.º dia do falecimento do nosso querido e saudoso amigo Dr. José Maria de Moura Machado, que nesta terra deixou de si a melhor e a mais veneranda memoria.

Como amigos sinceros que fomos do illustre morto, sentimos, cada dia que passa, maior saudade ao recordar seu nome querido, que em Guimarães contava um amigo em cada conhecido.

Amanhã, para comemorar a triste data mandam sua desolada viuva e filhos, celebrar uma missa na igreja da Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira, esperando-se que este acto seja concorridissimo não só pela memoria do Dr. Moura Machado como ainda pelas relações de sua estimada familia, que no nosso meio é altamente considerada.

É celebrante o illustre director da Escola Academica rev. Padre José Maria da Silva que foi já o sacerdote que assistiu aos ultimos momentos do nosso chorado amigo.

Em pleno seculo XX!

Os tribunais hespanhois determinaram que os bens de Blasco Ibañez fossem penhorados para garantia da fiança concedida ao escritor hespanhol por este ter ofendido, num livro recentemente publicado, a pessoa de El-Rei Afonso XIII. Vai nos arraiais republicanos grande celeuma contra esta medida. Também em pleno seculo XX e em pleno parlamento o deputado republicano Alvaro de Castro propoz, em 1912, que os bens dos monarchicos fossem confiscados!!

Pela boca perde o peixe ..

Ao sr. Delegado do Governo

Está a aproximar-se o Carnaval e nesta terra, á falta de distrações, entretem-se certa gente em lançar bombas a quem passa, não respeitando até senhoras.

Dá-se ainda a circumstancia, de o ano passado, terem de ser curados, nas farmacias e no Hospital, diversas creaturas, tendo até a dois rapazes de lhes amputarem dedos das mãos, proveniente do lançamento das tais inofensivas bombas.

Vimos, por isso, chamar a atenção do sr. Delegado do Governo, pedindo-lhe a proibição de tal divertimento.

LUSITANIA

Rua Gravador Molarinho, 47 - GUIMARÃES

Proprietario: João Pereira da Costa

Papelaria

Livros em branco, caixas de papel, postais, tintas e grande variedade em papéis e miudezas relativas a este ramo de negocio.

Objectos de escritorio e escolares.

Tipografia

Officina modelar onde com a maxima brevidade se executam todas as obras concernentes á arte tipografica e encadernação.

Imprimem-se jornais, livros, relatorios, cartazes, facturas, memoranduns, cartões, etc.

«Ecos de Guimarães»

Redacção e administração do «Ecos de Guimarães», o jornal mais lido e de maior circulação desta cidade. Tiragem 2:000 exemplares.

Agencia da Companhia de Seguros ATLAS.

Imprensa

Dr. Bento Caldas

O nosso prezado amigo e distinto colaborador sr. dr. Bento da Costa Caldas, membro da Junta Escolar da Acção Realista Portuguesa dos Estudantes da Universidade de Coimbra que na revista "Acção Realista," e em diversos jornais tem dado provas da sua grande intelligencia, acaba de ser apreciado pelo importante jornal "A Restauração," que se publica nos Estados Unidos da America do Norte transcrevendo um artigo seu publicado no nosso illustre colega da capital "Correio da Noite."

Este nosso prezado colega publicou, a proposito, o seguinte que com a devida vénia trancrevemos, endereçando ao nosso prezado amigo e apreciado colaborador sr. dr. Bento Caldas as nossas saudações, felicitando-o pelos seus progressos jornalísticos.

«A RESTAURAÇÃO»

Este semanario monarchico que se publica em New-Bedford e de que é director o nosso illustre correligionario sr. Noronha e Montanha, deu-nos a honra de transcrever algumas passagens dum artigo do «Correio da Noite» assinado pelo nosso distinto colaborador e querido amigo sr. Bento Caldas. Profundamente agradecemos ao valoroso baluarte da Causa Monarquica nos Estados Unidos e ao seu digno director.

«A Restauração é tão considerada na America que um dos numeros do «Brooklyn Daily Eagle» traduziu parte de um belo artigo do sr. Noronha Montanha em que o illustre representante de Sua Magestade El-Rei nos Estados Unidos faz notaveis afirmações de fé monarchica».

«Voz dos Montes»

Recebemos a visita d'este nosso colega que iniciou a sua publicação em Montes (Alcobaça)

Propõe-se defender os interesses da sua terra.

Os nossos cumprimentos com os desejos de longa vida.

«Jornal da Lixa»

Recebemos a visita deste nosso prezado colega que se publica na vizinha vila da Lixa.

Defende os interesses da sua terra.

Saudamos o nosso colega que já vai no seu numero 32 de publicação, desejando-lhe longa vida.

— ANTOLOGIA —

Comigo mesmo

A Mademoiselle A. P. A.

*Nunca consigo aquilo que desejo
Quando preciso ás vezes conhecer-me.
Há dentro em mim segredos que não vejo
E não consigo nunca compreender-me.*

*Daria a vida ás vezes por um beijo;
Se o tenho então é certo aborrecer-me.
Perco-me assim: desejo e não desejo
E não consigo nunca compreender-me...*

*Há dentro em mim duas pessoas: uma
Que desce e se enlameia; outra que vòa,
E vive e sente e chora e sofre e canta!*

*Em ambas a verdade se resuma:
E seja o corpo aquella que enodda
E a alma aquella que me eleva e encanta!...*

Varzim, 1-925.

SEBASTIÃO RAINHA.

Pelo Sport

Corrida pedestre

O Atlético Sport Club, fiel ao programa que traçou, e já aqui publicado, realiza no proximo dia 22 uma prova pedestre, para a qual só permite a inscrição a individuos residentes no concelho de Guimarães.

A seguir publicamos o

REGULAMENTO

Art. 1.º O Atlético Sport Club, de Guimarães, realizará no dia 22 de Fevereiro de 1925, pelas 15 horas, uma corrida pedestre na extensão de metros.

Art. 2.º A corrida será disputada no seguinte percurso:—(partida)—Toural, Largo Prior do Crato, Rua de S. Damaso, Estrada de Fafe, Rua de Serpa Pinto, Largo Martins Sarmento, Rua do Conde D. Henrique, Cano de Baixo, Estrada de S. Torcato até á Madre de Deus, Estrada de Azurei pela Burnaria, Palheiros, Rua de Gil Vicente, Rua de Paio Galvão, Toural—(chegada).

§ 1.º Cada corredor pagará pela inscrição 3\$00 (trez escudos).

§ 2.º O boletim de inscrição a enviar aos diferentes Clubs do concelho, deverá ser devolvido ao Club organisador até ás 24 horas do dia 19 de Fevereiro.

Art. 4.º Todos os corredores deverão sujeitar-se a uma inspecção medica, que lhes será marcada previamente, ou far se-hão acompanhar de uma guia passada por qualquer facultativo onde provem estar aptos a tomar parte na prova.

§ unico. A falta destas formalidades implica com a sua eliminação.

Art. 5.º Os concorrentes deverão apresentar-se 30 minutos antes da partida que se efectuará do Largo do Toural.

§ unico. A primeira chamada

será feita 15 minutos antes da partida e a segunda 5 minutos antes, eliminando-se aqueles que não estiverem presentes.

Art. 6.º Todos os concorrentes deverão apresentar-se decentemente equipados, de camisola, calção e respectivos sapatos, não sendo permitido correr descalço, nem com trajos improprios.

Art. 7.º Será immediatamente excluido, todo o concorrente que durante a prova ou antes não obedeça ás determinações, instruções ou decisões do Juri ou seus delegados.

Atg. 8.º A partida far-se-ha de uma linha marcada no terreno, ás vozes de ATENÇÃO--PRONTOS? (Tiro).

Art. 9.º O Juri será constituído por: Presidente, Secretario e Juiz de corrida, que entre si nomearão os juizes de partida e chegada.

§ 1.º Alem do Juri, haverá um cronometrista e os fiscais de linha que se julguem necessarios, não tendo voto nem um nem outros.

§ 2.º A nomeação do Juri compete ao Clube organisador.

Art. 10.º Serão dados pelo Juri, se assim o entenderem, esclarecimentos, que julguem necessarios á boa realização da prova, não podendo nenhum concorrente infringir este regulamento.

Art. 11.º O Juri tomará conhecimento de qualquer reclamação sobre o resultado ou o decorrer da prova, e elaborará o mapa de classificações dentro do prazo de 3 horas a contar da sua finalisação.

Art. 12.º Haverá varios premios artísticos alem de 3 medallas a conferir aos 3 primeiros corredores que transponham a meta.

Art. 13.º Qualquer omissão ou má interpretação deste regulamento, pode ser esclarecida até á vespera do dia da realização da prova.

VIDA ASSOCIATIVA

Associação Comercial

Procedendo-se há dias á eleição dos corpos gerentes da Associação Comercial de Guimarães para o ano de 1925, ficaram eleitos os seguintes cavalheiros:

Direcção—Presidente, José Pinto Teixeira de Abreu; 1.º secretario, Antonio Faria Martins; 2.º secretario, Francisco José Ribeiro; tesoureiro, José da Silva Gonçalves.

Directores efectivos—Alberto Pimenta Machado, Casimiro Martins Fernandes e Francisco da Costa Jorge.

Directores Suplentes—José P. de Almeida e Raul Rocha.

Assembleia Geral—Presidente, Gaspar Ribeiro da Silva e Castro; vice presidente, José Francisco Gonçalves Guimarães; 1.º secretario, Eduardo Lemos Mota; 2.º secretario, Amadeu da Costa Carvalho.

Muito acertada foi a escolha dos novos corpos gerentes de tão prestimosa corporação.

A direcção sessante alem d'essa importante exposição industrial e agricola de 1923, prestou relevantes serviços á Cidade que já mais poderão ser esquecidos, merecendo por isso os nossos melhores louvores.

E a nova Direcção composta de elementos dotados dos melhores conhecimentos, saberá conduzir-se n'este momento grave e incerto.

Atletico Sport Club

Como consta duma nota officiosa deste Club, acaba a sua direcção de alugar uma casa para sua sede.

Conferencia

Organizada pelo A. S. C. e V. S. C., deve realizar-se brevemente uma conferencia sportiva por um illustre homem publico e que á causa sportiva tem dedicado o melhor do seu esforço.

E' mais uma iniciativa, que louvamos com entusiasmo, tanto mais que, forçoso é dizer e reconhecer, se vê claramente o quanto se tem interessado pelo Sport os Clubs da nossa terra.

Que continuem, que da nossa parte prometemos-lhes um incondicional apoio. S. VIDAL.

Atletico Sport Club

Nota officiosa

A Direcção deste agrupamento desportivo em sua sessão de 3 do corrente, resolveu entre varios assuntos entregar á officina de S. José, Creche de S. Francisco e Azilo de Santa Estefania a importancia dos premios monetarios do Cross-country, que a comissão organisadora resolveu na vespera da prova excluir; louvar a comissão encarregada do Cross-country pela maneira brilhante com que organizou esta corrida.

A DIRECÇÃO.

CARTEIRA

Cancioneiro

Tenho preso o coração,
Não o consigo soltar.
Esse amor que o prendeu
Por certo o ha-de matar.

Quem ama sem ser amado
Vive sem ter alegria.
Ai de mim se assim amasse
Que depressa morreria.

ROMEU.

Aniversarios

Durante a semana fazem anos as
Ex.^{mas} Senhoras:

- Dia 9—D. Maria da Gloria da Cunha e Castro Pereira Mendes.
» »—D. Rosa de Jesus Ferreira Pinto Guimarães.
» 11—D. Joana Quintanilha.
» 12—D. Sara Rocha dos Santos.
» »—D. Amelia Augusta de Lemos Mota.
» 13—D. Maria Amélia de Matos Chaves.
» 14—D. Maria da Conceição Pissarra.
» 15—D. Maria dos Prazeres Ribeiro Vilas.
» »—D. Ana de Sequeira Freire (S. Martinho).

E os Senhores

- » 10—Abel Cardoso.
» 11—Antonio Rodrigues dos Santos.
» 12—Dr. Aciañoli de Menezes.
» 13—Gonçalo Augusto de Castro.
» 14—Concelheiro João Franco.
» 15—Conde de Agrolongo.
» »—José de Faria Martins.

Alberto Margaride

Parte hoje para Lourenço Marques, de onde deve regressar em maio proximo, o nosso illustre patricio e muito querido amigo sr. Alberto Cardoso Martins de Menezes Macedo (Margaride) antigo governador civil do Porto.

Ao enviar-lhe os nossos mais amigos cumprimentos, fazemos os melhores votos pela sua saúde com sincera vontade de uma esplendida viagem.

—Entrou em convalescência da sua ultima enfermidade a ex.^{ma} Senhora D. Delfina Martins Aldão.

—Com sua esposa e filha esteve uns dias no Porto o sr. Abilio José da Cruz.

—Esteve nesta cidade o sr. Dr. José Sebastião de Menezes.

—Entrou em franca convalescência a ex.^{ma} Senhora D. Maria Beatriz Carneiro.

—Encontra-se muito melhor dos seus incomodos o sr. Miguel da Cunha.

—Regressou de novo a Foz do Douro o sr. Antonio Leite de Castro.

—De Entre-os-Rios regressou á sua casa de Palmeira o sr. Fernando Peixoto de Bourbon (Lindoso).

—De Viana do Castelo partiu para Braga o sr. Dr. Alberto de Magalhães Queiroz.

—Entrou em convalescência o sr. Padre Gaspar Nunes.

—Esteve em Guimarães o sr. Dr. Leal de Farja.

—Regressou de Lisboa a Barcelos o sr. Dr. José de Matos Graça.

—Esteve entre nós o sr. Dr. Antonio Vilhenha.

—Tem estado nesta cidade a ex.^{ma} Senhora D. Palmira Rodrigues de Oliveira Sá.

—Tem estado doente a ex.^{ma} Senhora D. Maria Geraldo Guimarães.

—Continua no mesmo estado o sr. Dr. Marcelino Fernandes.

—De Lisboa regressa por estes dias á sua casa dos Biscainhos, o sr. Visconde do Paço de Nespereira.

CORRESPONDENCIAS

DE VIZELA

Na séde da associação da prestimosa Corporação dos Bombeiros Voluntarios d'esta localidade, procedeu-se no pretérito sabado, 31 do findo Janeiro, á eleição da nova direcção e do novo Concelho fiscal, o que tudo ficou assim constituído por unanimidade

Direcção: Presidente, Dr. Antonio Portas; Vice-Presidente, Lucas Bento Real. 1.º secret. Aurelio Mendes. 2.º secret. Joaquim Pereira da Costa. Tesoureiro—Boaventura da Costa Caldas.

Concelho fiscal: Francisco Moreira Sequeira; Ernesto Silva; José Ribeiro Ferreira, e Joaquim Caldas.

Foi muito acertada a escolha e, na pessoa honestissima do brioso Comandante dos Bombeiros Voluntarios, o nosso bom amigo Sr. Antonio Feliciano da Silva Caldas, prestamos á digna Corporação a homenagem sincerrissima da nossa muita admiração e estima.

No passado sabado, 31 do mez findo, completou mais um ano da sua preciosa existencia, o nosso amigo Sr. Joaquim Silva, honrado e digno proprietario do Hotel Universal, em honra de cujo aniversario deu, no seu hotel, um lauto jantar ao qual apenas assistiram, segundo nos consta pessoas de familia e algumas de absoluta intimidade.

Felicítamos o nosso amigo desejando-lhe longa vida e venturas.

—Os caros amigos, srs. tipógrafos, deixaram muito sutilmente entrar na minha ultima correspondencia sob o Cinema (!...), algumas atrevidas «gralhas» e estas, maliciosas como são, cometeram a imprudência, aliaz perdoavel, vá lá... de omitir mesmo, algumas pequenas palavras que, em um ou outro pequeno trecho, fazem falta, defeituando, assim, e redacção é sentido.

Innumera-las, porem, rectificando, é coisa, tão significante que não merece essa honra. Por tanto, por esta vez, de xomo-las lá actuar á vontade de malditas... mas, d'ora avante, serve isto sómente de amiza. Aviso para que estejam precavidos com elas, os nossos amigos, porque as «gralhas» ás vezes, tão elegantes e sedutoras, como outras, tão abruptas e estupidas, penetram nas caixinhas do tipo com extraordinarios disfarces... trocando até palavras! Quantas e quantas vezes, assim dissimuladas, elas conseguem a distração dos nossos zelosos tipógrafos, conseguindo, depois d'isso, o que querem, isto é: intrometerem-se onde não são chamadas... para arrelia de todos! A sua tradição, porem, antiguidade e origem, alem de ocultas e «inseparaveis amigas»,... das letras... afastam todavia, qualquer antipatia que contras elas, desejassemos revelar!

E' certo ainda que, em muitos casos te, possivelmente no seu maior numero, os tipógrafos têm em razão,— a caligrafia que os pode fazer suar... é a melhor condutora das amaveis «gralhas»!

E assim, os seus assaltos são mais frequentes e... justificaveis... A falta d'outros assuntos, ali fica a palestra amiga e que deram causa as incorrectas «gralhas».

E oxalá não voltem a aparecer-nos...

—Não temos dito, por esquecimento, que em todas as sessões de Cinematografo, está devidamente assegurado o serviço de incendios, o que, aliaz, desnecessario seria dizer visto que a digna autoridade administrativa não consentiria o seu funcionamento sem tal garantia—o cumprimento legal.

—Em Freamunde faleceu e sepultou-se a Sn.^a D. Augusta Machado de Souza, da Quinta da Portela, d'esta localidade.

A virtuosa senhora, que foi uma esposa modelar amantissima deixa imersos na mais pungente saudade seus filhos genro e nora os nossos amigos, Srs. Fernando Ribeiro, Domingos Ribeiro, D. Olimpia Serra Cardoso, Joaquim Serrá Cardoso, D. Dagoberta Ribeiro, alem de restante familia.

Era cunhada do Sr. Domingos de Souza Ribeiro.

Infelizmente, por experiencia própria, já conhecemos a tortura de tão rudes fatalidades... e por isso avaliamos a dôr que lhes vai na alma!—Reiteramos-lhes a expressão sentida do nosso muito pesar, X.

—Em Freamunde faleceu e sepultou-se a Sn.^a D. Augusta Machado de Souza, da Quinta da Portela, d'esta localidade.

A virtuosa senhora, que foi uma esposa modelar amantissima deixa imersos na mais pungente saudade seus filhos genro e nora os nossos amigos, Srs. Fernando Ribeiro, Domingos Ribeiro, D. Olimpia Serra Cardoso, Joaquim Serrá Cardoso, D. Dagoberta Ribeiro, alem de restante familia.

Era cunhada do Sr. Domingos de Souza Ribeiro.

Infelizmente, por experiencia própria, já conhecemos a tortura de tão rudes fatalidades... e por isso avaliamos a dôr que lhes vai na alma!—Reiteramos-lhes a expressão sentida do nosso muito pesar, X.

—Em Freamunde faleceu e sepultou-se a Sn.^a D. Augusta Machado de Souza, da Quinta da Portela, d'esta localidade.

A virtuosa senhora, que foi uma esposa modelar amantissima deixa imersos na mais pungente saudade seus filhos genro e nora os nossos amigos, Srs. Fernando Ribeiro, Domingos Ribeiro, D. Olimpia Serra Cardoso, Joaquim Serrá Cardoso, D. Dagoberta Ribeiro, alem de restante familia.

Era cunhada do Sr. Domingos de Souza Ribeiro.

Infelizmente, por experiencia própria, já conhecemos a tortura de tão rudes fatalidades... e por isso avaliamos a dôr que lhes vai na alma!—Reiteramos-lhes a expressão sentida do nosso muito pesar, X.

—Em Freamunde faleceu e sepultou-se a Sn.^a D. Augusta Machado de Souza, da Quinta da Portela, d'esta localidade.

A virtuosa senhora, que foi uma esposa modelar amantissima deixa imersos na mais pungente saudade seus filhos genro e nora os nossos amigos, Srs. Fernando Ribeiro, Domingos Ribeiro, D. Olimpia Serra Cardoso, Joaquim Serrá Cardoso, D. Dagoberta Ribeiro, alem de restante familia.

Era cunhada do Sr. Domingos de Souza Ribeiro.

Infelizmente, por experiencia própria, já conhecemos a tortura de tão rudes fatalidades... e por isso avaliamos a dôr que lhes vai na alma!—Reiteramos-lhes a expressão sentida do nosso muito pesar, X.

—Em Freamunde faleceu e sepultou-se a Sn.^a D. Augusta Machado de Souza, da Quinta da Portela, d'esta localidade.

A virtuosa senhora, que foi uma esposa modelar amantissima deixa imersos na mais pungente saudade seus filhos genro e nora os nossos amigos, Srs. Fernando Ribeiro, Domingos Ribeiro, D. Olimpia Serra Cardoso, Joaquim Serrá Cardoso, D. Dagoberta Ribeiro, alem de restante familia.

Era cunhada do Sr. Domingos de Souza Ribeiro.

Infelizmente, por experiencia própria, já conhecemos a tortura de tão rudes fatalidades... e por isso avaliamos a dôr que lhes vai na alma!—Reiteramos-lhes a expressão sentida do nosso muito pesar, X.

—Em Freamunde faleceu e sepultou-se a Sn.^a D. Augusta Machado de Souza, da Quinta da Portela, d'esta localidade.

A virtuosa senhora, que foi uma esposa modelar amantissima deixa imersos na mais pungente saudade seus filhos genro e nora os nossos amigos, Srs. Fernando Ribeiro, Domingos Ribeiro, D. Olimpia Serra Cardoso, Joaquim Serrá Cardoso, D. Dagoberta Ribeiro, alem de restante familia.

Era cunhada do Sr. Domingos de Souza Ribeiro.

Infelizmente, por experiencia própria, já conhecemos a tortura de tão rudes fatalidades... e por isso avaliamos a dôr que lhes vai na alma!—Reiteramos-lhes a expressão sentida do nosso muito pesar, X.

—Em Freamunde faleceu e sepultou-se a Sn.^a D. Augusta Machado de Souza, da Quinta da Portela, d'esta localidade.

A virtuosa senhora, que foi uma esposa modelar amantissima deixa imersos na mais pungente saudade seus filhos genro e nora os nossos amigos, Srs. Fernando Ribeiro, Domingos Ribeiro, D. Olimpia Serra Cardoso, Joaquim Serrá Cardoso, D. Dagoberta Ribeiro, alem de restante familia.

Era cunhada do Sr. Domingos de Souza Ribeiro.

Infelizmente, por experiencia própria, já conhecemos a tortura de tão rudes fatalidades... e por isso avaliamos a dôr que lhes vai na alma!—Reiteramos-lhes a expressão sentida do nosso muito pesar, X.

—Em Freamunde faleceu e sepultou-se a Sn.^a D. Augusta Machado de Souza, da Quinta da Portela, d'esta localidade.

A virtuosa senhora, que foi uma esposa modelar amantissima deixa imersos na mais pungente saudade seus filhos genro e nora os nossos amigos, Srs. Fernando Ribeiro, Domingos Ribeiro, D. Olimpia Serra Cardoso, Joaquim Serrá Cardoso, D. Dagoberta Ribeiro, alem de restante familia.

Era cunhada do Sr. Domingos de Souza Ribeiro.

Infelizmente, por experiencia própria, já conhecemos a tortura de tão rudes fatalidades... e por isso avaliamos a dôr que lhes vai na alma!—Reiteramos-lhes a expressão sentida do nosso muito pesar, X.

—Em Freamunde faleceu e sepultou-se a Sn.^a D. Augusta Machado de Souza, da Quinta da Portela, d'esta localidade.

A virtuosa senhora, que foi uma esposa modelar amantissima deixa imersos na mais pungente saudade seus filhos genro e nora os nossos amigos, Srs. Fernando Ribeiro, Domingos Ribeiro, D. Olimpia Serra Cardoso, Joaquim Serrá Cardoso, D. Dagoberta Ribeiro, alem de restante familia.

Era cunhada do Sr. Domingos de Souza Ribeiro.

Infelizmente, por experiencia própria, já conhecemos a tortura de tão rudes fatalidades... e por isso avaliamos a dôr que lhes vai na alma!—Reiteramos-lhes a expressão sentida do nosso muito pesar, X.

—Em Freamunde faleceu e sepultou-se a Sn.^a D. Augusta Machado de Souza, da Quinta da Portela, d'esta localidade.

A virtuosa senhora, que foi uma esposa modelar amantissima deixa imersos na mais pungente saudade seus filhos genro e nora os nossos amigos, Srs. Fernando Ribeiro, Domingos Ribeiro, D. Olimpia Serra Cardoso, Joaquim Serrá Cardoso, D. Dagoberta Ribeiro, alem de restante familia.

Era cunhada do Sr. Domingos de Souza Ribeiro.

Infelizmente, por experiencia própria, já conhecemos a tortura de tão rudes fatalidades... e por isso avaliamos a dôr que lhes vai na alma!—Reiteramos-lhes a expressão sentida do nosso muito pesar, X.

—Em Freamunde faleceu e sepultou-se a Sn.^a D. Augusta Machado de Souza, da Quinta da Portela, d'esta localidade.

A virtuosa senhora, que foi uma esposa modelar amantissima deixa imersos na mais pungente saudade seus filhos genro e nora os nossos amigos, Srs. Fernando Ribeiro, Domingos Ribeiro, D. Olimpia Serra Cardoso, Joaquim Serrá Cardoso, D. Dagoberta Ribeiro, alem de restante familia.

Noticiario

Dr. Eduardo Coelho

Foi promovido á 1.ª classe e colocado como juiz em Castelo Branco, o nosso prezado amigo e illustre magistrado Dr. Eduardo Coelho, a quem cumprimentamos.

Casamentos

Pelo nosso querido amigo e illustre professor do Liceu Martins Sarmiento, sr. Conego Alberto da Silva Vasconcelos, foi ha dias pedida em casamento, para o nosso amigo e estimado empregado superior da secretaria da Misericórdia sr. Luiz Gonzaga Leite, a Senhora D. Maria José Martins Leite prenada filha do acreditado industrial e nosso correligionario sr. José Martins Leite.

Desejando aos noivos toda a sorte de venturas enviamos-lhes os nossos parabens.

Pelo nosso estimado patricio sr. Dr. Augusto Luciano, foi pedida em casamento para o digno guarda livros da acreditada firma J. Luciano Guimarães & Filhos, Limitada, Sr. Fernando Gouveia Ramos, a Senhora D. Ernestina de Oliveira prenada sobrinha do Sr. Antão de Lencastre, muito digno agente do Banco de Portugal nesta localidade.

Enviamos aos noivos os nossos parabens com os desejos das melhores felicidades.

Nascimento

Deu há dias á luz o seu primogenito a ex.^{ma} esposa do nosso dedicado correligionario e prezado amigo sr. Luiz Dourado.

Os nossos cumprimentos.

Torneio

No proximo dia 22, realiza-se em São Pedro da Raimonda, um Torneio de tiro aos pardais, organizado pelo nosso amigo sr. Joaquim Leão Torres, havendo valiosos brindes para os vencedores.

A inscrição é: para a 1.ª poule 2\$50 e para a 2.ª 10\$00.

S. BRAZ

Realiza-se hoje em S. Lourenço de Sande, a popular romaria a S. Braz, havendo como de costume, a solenidade religiosa, procissão e arraial, tocando durante a tarde uma banda de musica.

Caridade

Recomendamos á caridade dos corações bondosos, a infeliz Custodia Carteira, que se acha entredada sem poder ganhar pão para seu sustento.

Mora na rua de Santa Luzia, n.º 207.

—Chamam a nossa atenção para o estado de miseria com que se encontra Joana Maria, viuva, da Rua Padre Antonio Caldas, que alem de outros filhos, tem a seu cargo Manoel Mendes, paralítico. Por sabermos da absoluta miseria desta desprotegida familia, recomendamos-la á caridade dos nossos leitores, esperando da sua comprovada generosidade um pequeno auxilio, prontificando-nos a receber qualquer esmola.

Declaração

Declaro que desta data em diante, não me responsabilizo por dividas que sejam contraídas por quem quer que seja sem que eu ás mesmas assista.

Guim., 7 Fevereiro 1925.

José Luciano Guimarães.

Propriedade rustica

Vende-se a um kilometro da barreira, muita água e 5 carros de cereal.

Tambem se troca por outra de mais rendimento dentro do concelho.

Carta á redacção.

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

(Soc. Anon. de Resp. Limitada)

Convido os Senhores Acionistas para a reunião da sua Assembleia Geral ordinaria na sua séde, a realizar-se no dia 26 do corrente, ás 13 horas, para os efeitos do n.º 1 do artigo 19 dos Estatutos e eleição de um vogal do Conselho Fiscal, por motivo de falecimento.

Guimarães, 5 de Fevereiro de 1925.

O 1.º SECRETARIO,
Eurico Lima de Magalhães.